

Orquestra Gulbenkian

**José Eduardo Gomes
Rui Sul Gomes
Sergi Miñana**



03 jul 24

03 jul 24 QUARTA 20:00

GRANDE AUDITÓRIO

Orquestra Gulbenkian

José Eduardo Gomes Maestro

Rui Sul Gomes Timbales

Sergi Miñana Trombone

Raquel Reis Apresentação

William Kraft (1923-2022)

Concerto para Timbales e Orquestra n.º 1 (1983) c. 23 min.

1. *Allegretto*
2. *Poem for Timpani, Two String Orchestras, Celesta and Percussion*
3. *Fleeting*

Ferdinand David (1810-1873)

Concertino para Trombone e Orquestra, op. 4 (1837) c. 17 min.

1. *Allegro maestoso*
2. *Marcia funebre: Andante*
3. *Allegro maestoso*

Franz Liszt (1811-1886)

Les Préludes, S. 97 (1854) c. 16 min.

DURAÇÃO TOTAL PREVISTA: c. 60 min.
CONCERTO SEM INTERVALO.

José Eduardo Gomes

José Eduardo Gomes foi recentemente laureado com o 1.º Prémio e o Prémio Beethoven na European Union Conducting Competition.

É Professor na Escola Superior de Música de Lisboa, onde trabalha com as várias orquestras. Foi Maestro Titular da Orquestra Clássica do Centro, da Orquestra Clássica da FEUP, do Coro do Círculo Portuense de Ópera e da Orchestre de Chambre de Carouge (Suíça).

Começou a estudar clarinete em Vila Nova de Famalicão, sua cidade natal. Prosseguiu a sua formação na ARTAVE e na ESMAE, tendo-se diplomado na classe de António Saiote com o Prémio Fundação Engenheiro António de Almeida. Estudou direção de orquestra, com Laurent Gay, na Haute École de Musique de Genève (Suíça) e direção coral com Celso Antunes. Foi laureado no Prémio Jovens Músicos (Clarinete, Música de Câmara e Direção de Orquestra) e no Concurso Internacional de Clarinete de Montroy (Valência).

É membro fundador do Quarteto Vintage e do Serenade Ensemble. Tem sido um convidado das principais orquestras e festivais em Portugal e partilhado o palco com solistas como Maria João Pires, Diemut Poppen, Sebastian Klinger, Bruno Giuranna, Artur Pizarro, Natalia Pegarkova e Adriana Ferreira, entre outros. Em 2022-2023 apresentou-se em concertos em Portugal, na Alemanha, em França e na Hungria.

No domínio da ópera, incluem-se produções de *Don Giovanni*, *Così fan tutte*, *Lo Speziale* e *La Donna di Genio Volubile*. Foi o Diretor Musical da produção da Companhia Nacional de Bailado, *Alice no País das Maravilhas*, com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, assim como da mais recente produção da ópera *Blimunda*, no Teatro Nacional de São Carlos. É Diretor Artístico da Jovem Orquestra de Famalicão. Em 2018 foi agraciado com a Medalha de Mérito Cultural da Cidade de Vila Nova de Famalicão.

Rui Sul Gomes

Natural do Porto, Rui Sul Gomes cresceu em Lisboa e fez os seus estudos musicais no Conservatório Nacional de Música de Lisboa e na Academia Nacional Superior de Orquestra. Entre 2000 e 2006, foi Solista A/Percussionista da Orquestra Nacional do Porto. Desde 2006, ocupa o lugar de Solista A/Timbales na Orquestra Gulbenkian.

Sendo um entusiasta da escola de timbales de Amesterdão, aperfeiçoou os seus conhecimentos com Marinus Komst e Nick Woud, timpanistas da Orquestra do Real Concertgebouw. Como solista, tocou com a Orquestra Académica Metropolitana, a Filarmonia das Beiras, a Orquestra Clássica de Espinho e a Orquestra Gulbenkian. Apresentou em Portugal a primeira audição do Concerto Fantasia, para dois timpanistas e orquestra, de Philip Glass, e a estreia mundial de *Off-balance*, concerto para dois percussionistas, de Luís Pena.

Como pedagogo, lecionou na Academia Nacional Superior de Orquestra, na Universidade de Aveiro e na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto. Ao longo da sua carreira, tem sido convidado a orientar masterclasses em Portugal, Espanha e Brasil. Rui Sul Gomes é artista Adams Percussion e Insound Mallets.

Sergi Miñana

Sergi Miñana nasceu em Gandia, Espanha. Começou a estudar música aos nove anos de idade, tendo concluindo formação superior em 2010 no Conservatório Superior de Música de Castelló Salvador Seguí. Em 2008, na Brass Academy Alicante, estudou com Ximo Vicedo, Ian Bousfield, Stefan Schulz, Ricardo Casero, Nury Guarnaschelli, Rudolf Korp, Otmar Gaiswinkler e Erik Hainzl. Participou no ensemble da academia, apresentando-se a nível nacional e internacional. Em 2011 recebeu o 3.º Prémio no Concurso de Jovens Intérpretes Villa de Castellnovo (categoria A). Em 2012 e 2014, foi 2.º Prémio no Concurso Nacional de Jovens Intérpretes Ciutat de Xátiva (categoria A). Entre 2010 e 2018, foi professor de trombone em várias escolas de música em Valência, tendo também colaborado com a Orquestra de Câmara Mahler, a Orquestra e Coro da RTVE, a Orquestra do Gran Teatre del Liceu de Barcelona, a Orquestra de Cadaqués, a Orquestra de Valência (Palau de les Arts), a Orquestra Filarmónica de Málaga, a Orquestra de Câmara de Valência, a Youth Symphony Orchestra Castellón, a Jovem Orquestra Nacional da Catalunha, a Barcelona Filharmonia e a Sinfónica de Aragão, sob a direção de maestros como Lorin Maazel, Zubin Mehta, Pablo Heras-Casado, Daniele Gatti, Vladimir Ashkenazy, Jesús López Cobos, Gustavo Gimeno e Isaac Karabtchevsky. Entre 2014 e 2018, integrou o Quinteto de Metalls Al Vent. É 1.º Trombone Solista da Orquestra Gulbenkian desde 2018.

Orquestra Gulbenkian

Em 1962, a Fundação Calouste Gulbenkian decidiu estabelecer um agrupamento orquestral permanente, no início constituído apenas por doze elementos e designado Orquestra de Câmara Gulbenkian. Ao longo de sessenta anos de atividade, a Orquestra Gulbenkian (denominação adotada desde 1971) foi sendo progressivamente alargada, contando hoje com um efetivo de cerca de sessenta instrumentistas, que pode ser pontualmente expandido de acordo com os programas de concerto. Em cada temporada, apresenta-se regularmente no Grande Auditório, em colaboração com os maiores nomes do mundo da música, maestros e solistas. Atua também em diversas localidades do país, cumprindo uma importante função descentralizadora. Ao longo dos anos, foi ampliando a sua atividade internacional, tendo efetuado digressões na Europa, na Ásia, em África e nas Américas. No plano discográfico, o seu nome encontra-se associado às editoras Philips, DG, Hyperion, Teldec, Erato, Adès, Nimbus, Lyrix, Naïve e Pentatone, entre outras, tendo esta atividade sido distinguida, desde muito cedo, com diversos prémios internacionais. O atual Maestro Titular é o finlandês Hannu Lintu.

—

COORDENAÇÃO

António Lopes Gonçalves

PRODUÇÃO

Américo Martins

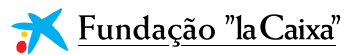
Marta Ferreira de Andrade

Pedro Canhoto

Fábio Cachão

Inês Nunes

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
SEGURADORA OFICIAL



MECENAS
CICLO DE PIANO



De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa foi impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas com gestão sustentável, oferecido pela **The Navigator Company**.

GULBENKIAN.PT